

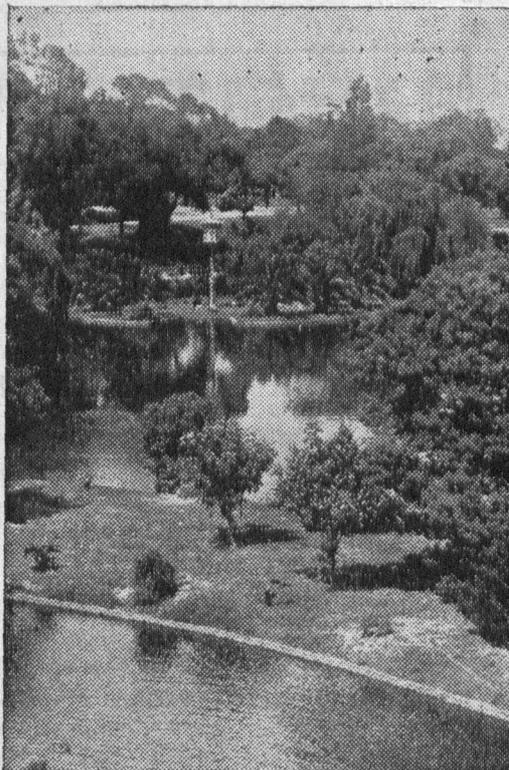
JUNHO — JULHO

1950



LUZ

NAS



TREVAS



272
N.º 6 — ANO XXIV

PENTECOSTES

Atos 2:1-4

Nas últimas instruções que Jesus deu aos discípulos, Ele lhes declarou a razão da Sua saída do mundo e retorno ao Pai e no mesmo tempo, que tudo isso não significava, que seriam deixados "órfãos"; ao contrário, ficariam mais intimamente ligados com Ele e com o Pai, do que jamais antes, e que isso se tornaria uma realidade pela vinda do Espírito Santo.

Jesus é a fonte de toda vida espiritual; Ele outorga a vida e a sustenta; Ele é o Autor e Consumador da fé em todos os que crêm, e Ele os guia, ensina, fortalece e guarda. Mas tudo isso Ele efetua pelo Seu Espírito Santo. Por isso Ele podia dizer aos discípulos: "...digo-vos a verdade, que vos convém que Eu vá; porque se Eu não fôr, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu fôr, enviar-volo-ei". (João 16:7). Ainda não compreenderam plenamente os planos do seu querido Mestre: Que vida viria como resultado de morte; que pela Sua partida deste mundo, eles estariam mais intimamente ligados com Ele e que Ele estaria com eles sempre, onde quer que estivessem, etc. Esta falta de compreensão, da parte deles, foi a que motivou a tristeza, que encheu os seus corações, quando Jesus lhes revelou, que voltaria para o céu. Mas logo a sua tristeza se converteria em grande gozo e alegria, porque viria o

Consolador para ficar com eles para sempre; e com Ele viria toda a santíssima Trindade Divina. Nas Suas palavras de despedida aos discípulos, Jesus disse-lhes, pois: "Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda esse é o que Me ama; e aquele que Me ama será amado de Meu Pai, e Eu o amarei, e Me manifestarei a ele. Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra, e Meu Pai o amará, e viremos a ele, e faremos nele morada". (João 14:21,23).

Três vezes Jesus repetiu a frase "naquele dia" (no Pentecostes) e acentuou, neste modo, aos discípulos, a sua significação na vida e experiência deles: "Aquele dia" havia de alargar os seus horizontes, dar-lhes novas visões, firmar neles uma compreensão melhor e uma convicção inabalável a respeito das realidades do mundo espiritual. Novas portas se abririam e possibilidades nunca antes imaginadas estariam ao seu alcance. Pentecostes lhes introduziria a "todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo". (Ef. 1:3).

Mas é digno de notar, que o Senhor Jesus deu ordem aos apóstolos que "não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai", (Atos 1:4) a qual ordem fôra por eles literalmente cumprida. E a promessa não falhou, assim como nunca falham as promessas de Deus. Lemos em Atos 2:1— "E cumprindo-se o dia

A HORA PREFERIDA

Heb. 11:24-26

“Pela fé Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado; tendo por maiores riquezas o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito...”

de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; e de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem...”

E os resultados...!? O livro dos Atos e o resto do Novo Testamento não-os revela em parte, mas só a eternidade revelará melhor, o que o Pentecostes significou para os apóstolos e a Igreja primitiva e para toda a cristandade até a consumação dos séculos.

Tens tu, prezado leitor, tido o teu Pentecostes? Pois “a promessa vos diz respeito a vós (ti), a vossos filhos, e a todos os que estão longe; a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar” (Atos 2:39).

Carlos A. Sundbeck

Diante do jovem Moisés foram postas, à sua escolha, duas ordens de honras: uma humana, a de ser príncipe do Egito, cuja cultura era a maior de então; a outra de ordem divina, de ser libertador e líder do povo de Deus então escravizado e maltratado por Faraó.

A honra de ser príncipe lhe era mais acessível, pois fôra criado e educado no paço real, estimado de todos os cortezãos, que reconheciam seu alto grau de instrução e capacidade administrativa. Todas as circunstâncias lhe eram favoráveis. Esta honra o faria um homem eminente, respeitado por todos os povos vizinhos dos seus dias. Teria riquezas, glórias e amigos em profusão. Reinaria sobre um povo, cuja cultura, arte, comércio e poder excediam a todos os povos. Como ele seria grande!

Do outro lado se lhe contrastava a honra de ser um servo de Deus, humilde, paciente, submisso, resignado com a triste situação de peregrino. Importava declinar do conforto e das glórias temporais, submeter-se a um isolamento preparatório de 40 anos; enfrentar a crueldade de um rei e o poderio de um grande e irresistível exército. Devia resistir os pecados do povo, sofrer o desprezo, a ingratidão e o vexame; suportar os perigos inevitáveis do deserto, levar a pesada cruz de sofrimentos morais e espirituais através longos anos de peregrinação, e mais ainda, a incompatibilidade de todas as nações.

Porém, a despeito de todos êsses inconvenientes preferiu a glória que vem só de Deus. Pois êle bem sabia que as honras dêste mundo são efêmeras e fazem o homem feliz só um momento! Que a serviço de um povo pagão, idólatra e inconverso não podia agradar o Seu Criador. Êle sabia que ser embaixador do Rei dos céus é mais nobre que ser príncipe nesta terra; além disso possuía uma fé gigantesca, pela qual contemplava as riquezas insuperáveis do Reino celeste de sobre-excelente glória às riquezas mundanas e aos tesouros do Egito. "Tinha em mira a recompensa", o galardão eterno, a corôa da vida eterna. E estas coisas outorgam vitória nas lutas, paciência nas tribulações,

confôrto na adversidade, consôlo nas tristezas, certeza quando tudo vacila, firmeza quando tudo se abala, salvação quando tudo está perdido. Portanto era bem natural que "Moisés, pela fé, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que por um pouco de tempo ter o gôzo do pecado; tendo por maiores riquezas o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa".

Qual a honra que o amigo leitor está preferindo: a do mundo ou a de Deus? Da minha parte, prefiro a divina por ser eterna.

Martinho Mocott Mendes

Lições da Vida

... não irei nem amarrado!

— E não tem medo o senhor de ganhar uma enfermidade na bôca que não possa falar mais?

— Não tenho!

Quem assim respondia foi um homem inimigo do Evangelho que recebeu o convite de uma irmã para assistir os cultos. Êle maltratou sua esposa e impediu seus filhos de assistirem a Escola Dominical. Veio a doença alguns dias depois... e na bôca. Gemendo de dôres, babando puz e sangue que o câncer da laringe botava para fora, o miserável por vários meses ficou privado da fala sem poder dizer o que sentia. Dependendo da misericórdia de todos, também a Igreja veio em seu auxí-

lio e os irmãos fizeram por êle o que podiam. Um dia, 4.ª-feira, manifestou por sinais que queria ir ao culto. Tudo se preparou para levá-lo ao salão de cultos mas... Deus tem sempre um "mas" e Êle o sabe porque. Uma fortíssima chuva impediu fôsse êle levado à Casa de Oração. E foi a última oportunidade. No dia 21 de janeiro morreu o miserável em meio de contorsões de dôr e fétido.

Não foi ao culto nem livre e... nem amarrado. Triste realidade! "Tudo o que o homem semear, isto também ceifará". Desejaria me convencer não tenha êle ouvido na eternidade a terrível sentença do juiz:

"Amarrai-o de pés e mãos, le-

Como Pode o Homem Salvar-se?

Meu caro amigo, tens feito alguma vez esta pergunta: "Como pode o homem salvar-se?" Estou certo que sim. Não és o único homem que assim interroga. Não há um ser humano, que não tenha feito esta pergunta alguma vez na sua vida, porque existem fatores na vida humana, que obrigam o homem fazela.

As respostas surgem, uma após outra. Umhas baseadas nos pensamentos exclusivamente humanos, outras nas errôneas tradições religiosas. Em vez de dar certeza e alívio à alma, deixa-a em dúvida e desconsolação, indagando como Pilatos: "Que é a verdade?" Neste estado desolador, tu clamas: "Como pode o homem se salvar? Onde acharei eu a solução do meu caso?" Tenho, porém, algo a te dizer. Vou mostrar-te um fato glorioso. Se tiveres uma Bíblia ao teu alcance, abre-a e lê com tóda atenção I Timóteo 1:15, onde se diz: "Esta é uma palavra fiel, e digna de tóda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal" Faze-me o favor de repetir as palavras deste texto até que tornem-se vi-

vai-o, e lançai-o nas trevas exteriores: ali haverá pranto e ranger de dentes" (Mat. 22:13)". A Palavra de Deus é infalível e a vida é a amostra de muitas coisas!... Sedicia.

vas para teu coração. Certamente descobrirás que estas palavras formam a resposta à tua pergunta, e evidentemente estás na presença d'Aquele (Jesus Cristo) que pode salvar a tua alma.

Claramente se diz, que Ele veio ao mundo para salvar os pecadores. Glória a Jesus! Nisto eu também estou incluído e todos os homens. E' o que a Palavra de Deus afirma: "Porquanto não há diferença entre judéu e grego, porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos que o invocam. Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo". Gloriosa verdade! E' Jesus que pode te salvar! Para alcançar esta salvação deves invocá-lo, crendo n'Ele, aceitando-o. O tal qual Ele é. E por Ele e n'Ele experimentarás uma gloriosa salvação. Deus te abençoe!

Bertil Olausson

—:o:—

—NOSSOS CULTOS—

A boa música e o canto harmonioso aumentam o interesse no culto.

O ler bem e fluente as Escrituras é necessário e instrutivo.

A boa pregação eloquente atrai, mas a oração da fé, a oração genuína é mais poderosa do que todos estes atos. E' a força mais poderosa que a Igreja pode empregar.

“Tempos de Refrigério”

Atos 3:19

Pela inaudita graça de Deus, estamos agora atravessando uma época de grandes avivamentos espirituais. Quasi todos os jornais evangélicos trazem bôas novas a êsse respeito. Queremos citar dois artigos de jornais suecos:

ESTADOS UNIDOS

“Depois dos grandes avivamentos em Los Angeles e Boston, o famoso evangelista *Dr. Billy Graham* recebeu ardentes convites para dirigir campanhas de avivamento em 800 cidades diferentes, fato êste que nos fala do anelo pela salvação que existe no meio do povo. Um dos convites mais importantes era do Estado de Texas, onde se oferecem para construir-lhe um tabernáculo transportável de alumínio com lugar para . . . 25.000 pessoas, caso o *Dr. Billy Graham* se disponha a ficar no Estado durante um ano inteiro.

Além disso, *Billy Graham* recebeu convite de 15 países estrangeiros, mas êle diz que deseja concentrar o seu trabalho aos EE. UU. porque julga que o destino de muitos outros países dependem do que acontecer com a América do Norte. Êle acrescenta: “Tenho a impressão firme que estamos no começo do maior avivamento que América do Norte jamais participou em tôda a sua história. Há desejo geral, e houve uma grande transformação no ambiente

espiritual. Quasi não se encontra mais ateus, pelo menos ativos”.

Billy Graham não pode calcular a quantas pessoas se dirigiu durante os últimos cinco anos, mas são diversos milhões. Êle acredita que houve 75.000 conversões nos seus cultos.

Embora *Billy Graham* só tenha 31 anos, é considerado como um dos líderes evangélicos mais eminentes das Américas. Êle é reitor do colégio de Northvestam, dirige uma escola bíblica, um seminário teológico e um colégio em Minneapolis. O *Dr. Graham* é batista, mas a sua esposa e pais pertenciam à Igreja Presbiteriana”.

—:—
Stig Johansson

Avivamento em Portugal

Há um poderoso avivamento no novo templo batista de Marinha Grande, Portugal. O missionário *Sam Faircloth* escreve que se realiza cultos cada noite desde a inauguração do templo no dia 1.º de janeiro do ano em curso, e é notável a operação do Espírito Santo.

Certo domingo de noite, 182 pessoas foram à frente com o intuito de entregarem-se a Jesus. Ninguém havia ainda feito o convite para isso, mas enquanto a Igreja cantava, o Espírito Santo operava com grande poder nos corações. Na segunda-feira seguinte, 40 pessoas pediram as orações e na

Proteção Divina

Nestes últimos tempos o Senhor tem feito muitos sinais e maravilhas aqui em nossa terra. Muitos enfêrmos foram curados nos cultos do pastor Freeman, e mesmo depois da sua partida, o Senhor continuou a operar milagres. O irmão Anton Ahlstrom, curado após 18 anos de cegueira total, como contamos em número anterior, está agora visitando as Igrejas, testificando da sua cura perante multidões de milhares de pessoas.

Além das curas divinas, o Senhor está operando outras maravilhas. No domingo, dia 19 de março findo, às 6,30 hs., uma menina, Gunilla de 16 meses de idade, residente em Estocolmo, caiu de uma janela do terceiro andar, mais de 15 metros de altura, atingindo o solo duro e arenoso à entrada da garage do

terça-feira manifestaram-se 27. Cada recém-convertido é atendido particularmente.

Os cultos são dirigidos pelo pastor local auxiliado por um missionário. O último comunicado diz que o templo está superlotado de 750 a 1.000 pessoas cada noite. Jamais se viu avivamento semelhante em Portugal. A Policia Secreta do Governo tem representantes presentes em cada reunião e tanto os pastores como o missionário evitam cuidadosamente a ser envolvidos em dificuldades políticas. Os jornais de Portugal ocupam-se muito dêste avivamento".

Trad. Stig Johansson

prédio, sem se pisar. Os pais da menina estavam dormindo, mas despertaram com o grito da sua filhinha de 3 anos, a qual abriu a janela para sua irmãzinha, presenciando também a sua queda. O pai correu para baixo com tôda a pressa, mas já duas pessoas haviam levantado Gunilla, indo com ela a um médico vizinho. Quando o pai tomou conta da menina, ela disse: "Papai — água!" Não se pôde achar nada de anormal na criança que em seguida foi levada ao hospital para exame médico. Ela ao contrário estava muito alegre e disposta, quando os repórteres ali chegaram para retratá-la.

Os vizinhos, que ficaram agitados durante horas, afirmam unânimes tratar-se de uma intervenção divina.

Stig Johansson

A ETERNIDADE

Tu sabes, que só algum quilômetro distante daqui temos o cemitério da nossa cidade? Ali se encontram túmulos em fileiras compridas. Descansam ali os restos mortais, mas de quem? Sim, de pessoas, que encontrámos nas nossas ruas, com as quais palestravamos, nas vendas e nos bondes etc. e discutimos política e outros assuntos. Agora jazem ali. Mas é só o corpo físico e mortal dêles, que se encontra ali. Onde estão as suas almas, tens pensado nisto? Entraram na eternidade. E para lá vais tu também. Tu estás preparado?

Adat.

A Absoluta Autoridade da Bíblia

Se a Bíblia não fôsse absolutamente fiel e infalível, a humanidade se encontraria numa situação desesperadora, pois na verdade é somente a Palavra de Deus e nada mais neste mundo que é verdadeiramente segura. Todas as outras coisas no mundo são relativas e falíveis. Vivemos num tempo, quando as palavras humanas, mesmo dos grandes, perderam o seu brilho, justamente por terem se mostrado falíveis. Promessas, pactos e assinaturas, hoje em dia, não valem muito. O homem é filho da sua época. Todos pecaram. "Não há um justo, nem um sequer". (Rom. 3:10).

A Bíblia dá a resposta final em todas as questões da fé (João 17:14,17). A palavra autorizada não é, portanto, como alguns ensinam, a da Igreja, mas sim da Palavra divina. A Igreja e os seus líderes podem, indiscutivelmente, fazer as suas explicações, as suas interpretações, e estas podem ter o seu valor, mas elas não têm autoridade, não sendo baseadas na Palavra de Deus. Por isso é uma recomendação a todos os leitores da Bíblia de não deixar se convencer por qualquer interpretação ou comentário da Bíblia, não provando o comentarista claramente, com a Palavra de Deus, as suas afirmativas. Daqui o grande valor dum Bíblia não comentada, como as Bíblias, editadas pela Sociedade Bíblica do Brasil, e que se vendem por preço mó-

dico ao alcance de todos.

E as outras edições então, as edições católicas, por exemplo? Recomendando nós a Bíblia, a recomendamos pela mensagem que ela contém, e não pelas traduções ou edições especiais. A Bíblia é uma só, se traduzida fielmente. Não existe uma Bíblia católica e outra protestante. A Bíblia é uma só, se editada pela imprensa católica ou pela imprensa protestante ou acatólica. Agora, os comentários ficam por conta dos editores. Se estes falharem, a culpa não é da Bíblia. Todos os intérpretes podem falhar, inclusive os padres católicos e os chamados pais da Igreja. Mas a Bíblia, a infalível Palavra de Deus, não falha.

Oxalá fôsse a Bíblia lida e crida mais por todas as classes e camadas sociais. O resultado seria imediato. Quando os católicos previnem ao seu povo, de acautelar-se das Bíblias, editadas por acatólicos, só podemos almejar, que eles, ao mesmo tempo, dessem a Bíblia, mesmo na sua edição católica, ao povo; que a espalhassem em milhares e centenas de milhares ao povo. Os homens, da nossa época, têm critério suficiente para discernir entre a Palavra pura e as explicações, que nestas Bíblias acompanham, e certamente formaria a sua convicção na Palavra de Deus e não nas palavras dos intérpretes. Vivemos na época de cérebros iluminados, que sabem formar a sua própria

Savlo por um Tratado

— “Gracias a Dios! Gracias a Dios!” — exclamou Manoel Vasquale ao entrar no escritório do capelão da prisão na ilha de presidio do México, Ilha Maria Madre, no Pacífico. “Deus mandou uma mensagem ao meu coração doente, uma mensagem diretamente do céu”. O capelão, a princípio, não podia compreender o que tinha acontecido com Manoel e porque êle lhe falava tão agitado. De repente, o preso começou a chorar. Eis aqui a narrativa do capelão!

Manoel fôra condenado a dez anos de prisão na ilha, e já se tinham passado oito anos. Um

opinião. A fé supersticiosa do tempo medieval, no poder místico e talvez mágico da “Igreja”, não existe na sociedade esclarecida do nosso século. Os homens do século vinte devem ter a sua alma iluminada pela luz direta de Deus e não pelos intérpretes falíveis.

A Bíblia é a Carta Magna de Deus à humanidade tóda. Ninguém tem monopólio para a sua interpretação nem para a sua divulgação. Proibir a leitura da Bíblia é privar os homens do meio de Deus para iluminação da alma, pois ainda hoje o crenente tem o privilégio de receber iluminação divina pela Palavra, sem a intervenção de qualquer intérprete ou comentador. E, uma vez que a Palavra é a suprema autoridade, ela convence o homem e o conduz das trevas para a luz, do poder de Satanaz para Deus.

Nils Angelim

dia ele recebeu licença de passear um pouco na ilha. Isto era um privilégio raramente concedido, mas o carcereiro sabia que êle não podia fugir da ilha, e por isso deu-lhe permissão.

Manoel já tinha caminhado uns dez quilômetros para uma parte remota da ilha, quando resolveu descer até a beiramar num lugar rochoso. Chegando ali logo encontrou uma garrafa, flutuando na água. Foi a primeira garrafa que tinha visto durante os últimos dez anos, e se apressou a abrí-la. Dentro dela achou um folheto evangélico, que não tardou a retirar.

“Almejara satisfação para minha alma”, contou êle para o capelão, “mas não podia encontrar paz. Quando abri a garrafa achei um rôlo de papel. Um sentimento estranho e inexplicável, se apoderou de mim; achara o que almejara. Não podia, porém, lêr siquer uma palavra do que estava escrito no tratado”.

Manoel voltou para sua cela na prisão, perguntando a seu colega da cela, se êste sabia lêr inglês e recebeu resposta afirmativa. O colega leu e traduziu o folheto. O tratado continha um evangelho claro e distinto. Foi por esta mensagem que Deus falou ao coração de Manoel e salvou a sua alma.

Isto não é uma fábula. George Philips, “o missionário de garrafas”, o evangelista original em Tacoma, Washington, tem cinco cartas, à tinta vermelha escritas pelo capelão da Ilha Maria Madre, as quais podem provar a veracidade desta narrativa.

Trad. por Nils Angelim

Folhetos Evangélicos

Para salvar uma pessoa envenenada, exige-se um contra-veneno. A ciência está em constantes estudos para descobrir, qual é o contra-veneno que é exigido para cada caso.

A humanidade está sendo envenenada pela literatura má. O mundo "civilizado" está inundado por uma onda de literatura torpe. Contra este veneno, precisa-se achar um contra-veneno. E qual será este contra-veneno? Sómente pode ser a literatura sã, a literatura evangélica. Folhetos e livros a um preço acessível, e principalmente extratos das Sagradas Escrituras, — eis o remédio contra a literatura má.

Não é suficiente que a literatura seja religiosa; há muita literatura religiosa que é perniciosa. Muitos livros ilustrados, que se vendem por aí, por um preço barato, constituem literatura desta espécie. Não importa que estejam cheios de citações bíblicas e que prometam ser um auxílio ótimo para os

estudantes da Bíblia. Sabemos que veneno é veneno, mesmo quando se oferece em doses pequenas. E quanto tem etiqueta falsa constitue perigo ainda muito maior. Portanto, cuidado com os livros religiosos de autoria desconhecida! Pergunte ao seu pastor antes de comprar ou ler livros, cuja autoria não conhece!

Mas nós devemos distribuir literatura boa, literatura evangélica, para contrapor a esta inundação de literatura perniciososa. Tratados evangélicos, folhetos e livros de autores verdadeiramente cristãos, devem ser vendidos ou mesmo oferecidos gratuitamente. Neste trabalho todos os crentes podem ajudar.

Nils Angelin

—:o:—

A 1.º de Julho de 1950, o Brasil marcará mais uma etapa da sua historia, portanto, auxiliai-o.

ATENÇÃO

Temos à venda os números do «Luz nas Trevas» dos anos 1946 à 1949, bem encadernado, pelo preço de Cr\$ 30,00. É um livro valioso e um tanto histórico com as notícias das Igrejas. Não deixe para amanhã de fazer um pedido, acompanhado com a respectiva importância.

Enderêço: «Luz nas Trevas», Caixa Postal, 638, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.

RED.

Notícia do Campo

VILA OLIMPO

O dia 19 de fevereiro foi cheio de alegria e de benção do Senhor, para a Igreja em Olimpo, pela vitória alcançada por mercê divina. Pois, que nesse dia inaugurou-se uma Casa de Oração, que bem demonstra o amor, abnegação e mesmo esforço ingente do pequeno grupo de crentes desta Igreja, para ver a obra do Senhor prosperar.

Iniciou-se as solenidades da inauguração com a Escola Dominical que esteve abençoada e concorrida. Deram-nos o prazer de sua visita uma caravana de irmãos de Pelotas e Rio Grande, que muito contribuíram para o bem do trabalho do

dia, com suas pregações, cânticos e música. À tarde houve o culto de dedicação da capela, havendo falado diversos irmãos e feito a oração consagrada o rev. Nils Skore. Nessa ocasião, não foi possível acomodar a assistência toda, tendo ficado muitos do lado de fora, onde também reverentes ouviram a palavra de Deus.

Às 19 horas, houve culto na praça através do Alto-Falante. Finalizamos o dia com mais um culto. À noite. Em tudo sentimos a benção do Senhor e a operação do Espírito Santo. Por tudo louvamos ao grande Deus.

Noé da Silva

Quando as coisas terrenas governam o coração

Não basta ser somente "religioso" na obra de Deus. Uma tarde algumas pessoas estavam reunidas para tratarem do financiamento de uma obra na Igreja. Um irmão, conhecido pela sua avareza, foi também convidado, somente por que ficaria muito sentido, se não recebesse convite. Fazia pouco tempo que herdou uma fortuna regular. Comprou um prédio na vizinha cidade e recursos não lhe faltavam. Nenhum dos outros tinha recursos para fazer o que tanto desejavam, e aquele irmão rico não queria fazer o que podia. Fez um discurso longo, mencionando a

presente crise e os recursos diminutos e terminou aconselhando que não se fizesse o trabalho. Incutiu o desânimo em alguns outros de tal maneira que chegaram a concordar com o orador, e êle voltou para sua casa tomado de sentimentos de triunfo. Parecia-lhe que tinha o futuro garantido, e tinha em que confiar. Mas o que êle não tinha na sua mão era o futuro. Não teve tempo de gozar as suas riquezas. Os outros ainda estão neste mundo com as suas possibilidades limitadas, mas com um grande Deus.

R. E.

SETE PONTOS, concernentes a nosso jornalzinho:

1. Adquire o jornal para ti mesmo!
2. Anima outros a adquirir o jornal para si!
3. Assina o jornal para amigos e conhecidos!
4. Distribue o jornal em todos os lugares: a recém-convertidos, doentes e outros, que moram em lugares afastados!
5. Vende jornais pelas casas e nas vendas, nas ruas, nos cultos e reuniões!
6. Angaria assinantes e organiza uma missão regular por meio de vendedores e comissões!
7. Ora a Deus, pedindo a Sua bênção, sobre a redação, os colaboradores, os vendedores e os leitores!

—o—

Quem quer estar no primeiro lugar na venda de
LUZ NAS TREVAS?

Vêde que lugar ocupa sua Igreja nos pedidos do mês de
J U N H O

São Paulo - Capital.....	500
Porto Alegre.....	200
Pelotas.....	200
Rio Grande.....	200
Esteio.....	100
Santa Cruz.....	100
Santa Maria.....	100
Sorocaba - Est. S. Paulo	100

Pedidos abaixo de 100 exemplares não publicamos

Raimundo Ferreira
e
Zulmira Ribeiro
participam o seu contrato
de casamento.
Olimpo, 16-4-50

José Lopes Cravo
e
Ermelinda S. Cravo
participam o nascimento de sua
filhinha
L I G I A
Esteio, 3-5-50

João Dolores Velasque
e
esposa
participam o nascimento de seu
filhinho
VALDEMAR
S. Gabriel, 24-1-50

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS"

Evangélico - Publicação Mensal

Registrado de acordo com a
Lei de Imprensa e licenciado
pelo D. I. P.

Diretor responsável:

DR. DERLY DE A. CHAVES

Colaboradores Diversos

Caixa Postal, 638 - Porto Alegre
R. G. de Sul - Brasil

Assinatura anual Cr\$ 12,00

Pelo encarregado local Cr\$ 10,00

Número avulso Cr\$ 1,00

Toda remessa de dinheiro deve ser
endereçada a Karl Folke Engelbert-
sson - Cx. Postal 78 - S. Leopoldo